

ASSIGNATURA

Table with subscription rates for 'CONTINENTE' and 'ILHAS E ULTRAMAR' (BRAZIL), including annual and semi-annual payments.

O PROGRESSISTA

PUBLICAÇÕES

Table with publication rates for 'Publicações', including 'Communicados por linha', 'Anuncios, idem', and 'Repetições, idem'.

ORÇÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Redacção Rua de S. João n.º 17—2.º andar

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Administração Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Juntas de parochia

Parece-nos que todos concordarão, em que a proposta-projecto do snr. conselheiro trará em continuos conflictos — o regedor com o parochio, o parochio com o arcipreste ou com o vigario da vara, segundo preferir um ou outro, visto que a proposta não fixa a competencia e alçada de cada um, e o governador civil com ambos, porque dará mais consideração ao que melhor lhe convier, e que mais commodamente se amoldar aos interesses da politica, que nem sempre, ou melhor, quasi sempre, são os que menos respeitam as conveniencias e interesses da igreja, a dignidade do parochio, e o decóro de uma sã e proveitosa administração.

Será uma verdadeira Babel, onde, em vez da confusão das linguas, haverá uma verdadeira confusão de odios, malquerenças e desordens para descredito de todos.

Mas, se o snr. conselheiro não foi feliz na organização da junta, na distribuição de poderes, fixação das alçadas e attribuições, menos feliz foi ainda na escolha das receitas, com que pretende—que a junta satisfaça as despesas que lhe distribuiu, debaixo do ponto de vista em que a considera.

Ora vejamos, que o rol é grande. 1.º—Os rendimentos dos bens pertencentes à fábrika da igreja!

O producto d'este rendimento é—zero.

O snr. conselheiro sabe muito bem, que a grande maioria das juntas não têm bens proprios; logo o primeiro elemento da receita consignada, não existe.

2.º—Os rendimentos dos bens applicados à beneficencia!

Isto é adorno, e, portanto, zero tambem.

3.º—Os rendimentos dos direitos que a fábrika, por lei ou por estylo, estiver auctorizada a receber nos baptismos, casamentos e obitos!

Ora adeus! Este rendimento é como aquelle, e o outro—zero.

4.º—A importancia das taxas que for auctorizada a lançar aos parochianos para despesas do culto.

Esta sim. E' uma das poucas que produz receita. Lançar tributos sobre os parochianos! Mas então lá vae pela agua abaixo, tudo quanto Marilha fiou. Foi d'esta attribuição que as juntas abusaram extraordinariamente.

Ora, como ellas são as mesmas, e, quem tem de auctoral-as, é o mesmo governador civil, que anteriormente auctorizava os abusos que escandalisaram tanto o snr. conselheiro, ficamos na cepa torta, e o abuso continúa a ser a prática que se aconselha.

N'este ponto, pois, a innovação nada melhora.

5.º—Os rendimentos dos haveres pertencentes a irmandades extinctas!

Tres vezes nove, vinte sete, nove fora, nada—zero.

6.º—As heranças, legados, doação e donativos!!

Pouco mais de nada, resultado—zero.

7.º—Os subsidios do Estado, ou da camara municipal!

Se a junta não vir outros, não apanha vintem, para mandar tocar um cego!

8.º—As taxas pelo aluguer de cadeiras ou bancos na igreja parochial ou nas capellas d'ella dependentes!

Esta sim. O snr. conselheiro quiz animar a devoção, pela promessa da commodidade. Os templos agora vão ser muito concorridos... de cadeiras.

Resar de joelhos! Isso é velho, e já passou de moda. Preparem-se as juntas, para nomear um encarregado dos concertos... pagando-os do seu bolsinho!

9.º—O preço pela concessão de bancos ou cadeiras na igreja e suas dependentes!

Ao snr. conselheiro só lhe faltou uma cousa—declarar se é ao metro, se ao palmo.

Outra receita de arregalar os olhos!!

10.º—As esmolas e offertas encontradas nos altares ou nas caixas para esse fim collocadas na igreja, capellas suas dependentes, ou junto de qualquer imagem ou retabulo!!

Sim, isto é summario, e é pratico.

E' a lei da desamortisação da devoção alheia, pelo culto proprio. E um preceito da.....

Pobre religião, em que mãos cahiste!

Mas esmolas depois! Zero.

11.º—O producto de bazares, ou subscrições destinadas ao culto ou á beneficencia.

Ora adeus! Adeante.

12.º—Quaesquer outros rendimentos incertos e eventuaes!

Sim, o quociente é—zero.

13.º—O producto das collectas lançadas ás irmandades e confrarias erectas na freguezia!!!!!!!

Ora esta sim, senhor. Estavam para ali suas riquissimas irmandades e confrarias a gemer com a decima para beneficencia, e agora o snr. conselheiro é que lhes applicou o verdadeiro remedio... de salvação. Não podem pagar a decima? Pois paguem a decima e mais a collecta, a taxa e o que a junta lhes lançar, auctorizada pelo snr. governador civil. Ora assim, sim. O snr. conselheiro quando quer, quer! Irmandades e confrarias, para quê?

14.º—As taxas pela conducção com cadaveres para o cemiterio!!

Ora ahí está. Os tempos vão de syndicatos e monopolios, e o snr. conselheiro tambem arranjou um para a junta. Os cadaveres só podem ser conduzidos pela junta, é o que fica determinado.

E por fim,—receita—, a não

ser a taxa sobre os parochianos e a collecta sobre todas as irmandades da freguezia,—zero.

Ora está claro que, pondo o snr. conselheiro a cargo da junta,—a construção e reparação da igreja, e da casa do parochio; as despesas do culto, paramentos, vasos sagrados, alfaias e guisamentos; e o ordenado ao servo ou sachristão da igreja; e as do expediente da junta e dos livros do registo parochial, as da conducção dos cadaveres das pessoas pobres; e outras, e outras muitas mais, a junta lança contribuições e mais contribuições, esmaga as pobres irmandades, e lá vão continuar os extraordinarios abusos de carregar o contribuinte auctorizados pelo snr. governador civil.

Com uma notabilissima differença para peor, é, que anteriormente, o contribuinte tinha conhecimento previo do lançamento; era-lhe permitido e podia reclamar contra o orçamento, e procurar e defender a sua justiça.

Agora não. A cousa é summaria.

A junta tem necessidade de contribuição e collecta? Inscreevas no orçamento, muito caladamente, leva-o á approvação do governador civil, e este, sendo—amigos e do partido,—não faz reparo, approva tudo. E, depois, não ha queixas, que valham. E' pagar e não gemer.

E' um processo rapido e engenhoso.

Não acham?

Pois vão ver ainda mais.

Continuaremos.

O ATTENTADO EM BARCELONA

A respeito do attentado contra o general Martinez Campos, podemos respigar nos jornaes hespanhoes os seguintes pormenores:

Era enorme a concorrência de povo que assistia á revista passada ás tropas pelo general Martinez Campos. De repente o anarchista Paulino Pillars arremessou ao cavallo montado pelo general, dous petardos que fizeram logo explosão, produzindo uma nuvem de fumo que, nos primeiros momentos de confusão, impediu que se visse o que se passava. Reposto um pouco o animo dos espectadores, acorreram muitos d'estes ao ponto do successo. A scena era aterradora. Estendidos no pavimento e ensanguentados viam-se alguns officiaes do estado-maior do snr. Martinez Campos, praças da guarda civil e até alguns paisanos.

A explosão dos petardos produziu, com effeito, esses resultados. O general Martinez Campos que era sem duvida a pessoa escolhida pelo anarchista, escapara como que milagrosamente. No entanto recebeu leves ferimentos n'uma perna e n'um hombro causados pelos estilhaços das bombas. O cavallo que o general montava ficou com as pernas muito feridas.

Houve alguns militares feridos e morreu, em consequencia do attentado, um agente da guarda civil.

Segundo os boatos existia uma grande conspiração anarchista.

REVISTA FINANCEIRA

Nos grandes centros financeiros vae entrando a animação, resultante da firmeza que se tem actuado nos principaes mercados. Esta situação favoravel tem produzido uma pronunciada expansão nos negocios bolsistas; e é de crer que, a continuarem desanuviados os horizontes financeiros, a campanha do outomno seja bastante movimentada, como o deixam, desde já, prevêr uns certos prenuncios.

O movimento de compras, nos mercados de fundos, tem produzido disposições altistas; e, como consequencia, alguns valores attingiram o extremo de seus cursos, posição que não será, certamente, sustentavel, porque, pagos que sejam os juros proximos a vencer-se, essas disposições hão de modificar-se, dando-se a depressão prevista.

N'esta occasião, não obstante mesmo certas causas depreciativas em alguns, os fundos de qualquer procedencia alcançaram boas cotações, que, aliás, não podem considerar-se firmes.

No mercado de Londres téem corrido animadas as transacções bolsistas, realisando-se compras importantes do consolidado inglez de 2 3/4 p. c., resultando, da procura, uma alta de 3/8 na cotação.

Os fundos hespanhoes, sem embargo de varias causas de depressão, mais ou menos evidentes, téem tido no mercado londrino uma pronunciada procura por parte dos arbitragistas de Paris, manifestando-se, como resultante, uma alta immediata na cotação.

A situação da Hespanha não está de molde a sustentar esta alta dos fundos hespanhoes, alta que parece provocada adrede para o bom exito do empréstimo cujas negociações o governo hespanhol tem pendentes. Pesadas bem as cousas, estudada e avaliada convenientemente a situação, não se póde julgar segura a alta que, tão pronunciadamente, se manifestou.

A crise monetaria em Italia está a augmentar de intensidade, subindo já o agio do ouro para 12 p. c., taxa que tende a augmentar progressivamente, tanto pelas necessidades da liquidación internacional, como por que o governo italiano se propõe exigir que os direitos alfandegarios sejam pagos em ouro; acrescendo a esta exigencia governativa outra identica das companhias de caminhos de ferro, que, de commum accôrdo, resolveram exigir o pagamento em ouro, tanto para o transporte de mercadorias como para o de passageiros. Ora a Italia, que já luctava com a falta de moeda divisionaria, em que crise se não verá com estas exigencias de ouro? A resultante d'isto, é, como facilmente póde prever-se, uma excessiva subida no agio do ouro, com o que piorará a situação financeira.

A medida que o governo italiano pretende pôr em execução e a exigencia das companhias de caminhos de ferro vão dar resultados contraproducentes, e vão aggravar mais as difficuldades existentes.

O Banco de Inglaterra baixou emfim a taxa official do desconto para 3 1/2 p. c.; pois que a situação do mercado, cada vez mais animadora, não obrigava já áquella medida de resguardo; e é de crer mesmo que a taxa soffra ainda nova reducção, pois que no mercado livre abundam as disponibilidades, chegando a taxa a baixar até 2 p. c.

CHRONICA POLITICA

Correu invernososo o tempo para as manobras militares do Norte. O snr. Pimentel Pinto viu conspirarem-se contra a sua ideia, a grandiosa ideia, germinada no seu cerebro fecundo, não só os elementos jornalisticos, mas tambem os elementos atmosphericos; e emquanto o seu exercito, em evoluções variadas, dava cargas á baioneta, os elementos, sem consideração pelo snr. ministro da guerra, davam-lhe, furiosamente, cargas d'agua!

Pobre snr. Pimentel Pinto! já é ser infeliz!

E, para mais brilhantismo, para fazer sobressair mais as suas comicas manobras, e para as chancelar com o cunho da presença real, obrigou el-rei o snr. D Carlos a vir assim por ali fóra, por mau tempo, até ás paragens de Vallongo, como se el-rei no seu intimo approvasse a extravagante ideia de taes manobras!

O snr. ministro da guerra desengane-se que não tem por si a opinião do paiz; tem apenas uns elementos isolados que procuram defendê-lo; mas a opinião unanime, incondescendente, accusa-o como réo de lesa-patria, como um filho desnaturado que, vendo a mãe exanime, moribunda, a sangra para mais depressa a ver exhalar o ultimo suspiro!

Não obstante a pronunciada manifestação da opinião publica, o snr. ministro da guerra continuou, sereno e impassivel, n'um desprezo absoluto da opinião, a levar por diante os seus intentos anti-patrioticos, mas de molde a satisfazer-lhe plenamente a vaidade.

Que o paiz não se esqueça de, na proxima abertura das côrtes, lhe apresentar, por meio dos seus representantes, os seus parabens e agradecimentos. E não será mau ir já pensando na erecção d'uma estatua ao nobre ministro, abrimdo para isso uma subscrição patriótica no paiz.

As paragens de Vallongo podem ser o local escolhido para levantar o monumento que perpetue ás gerações por vir a memoria de tão inclito ministro, que tão brilhante gerencia tem feito.

Mas o snr. Pimentel Pinto tem ainda por si uma attenuante a diminuir a gravidade da sua celebrada ideia das manobras militares: é que, n'esta epocha de villegiatura, quando todos procuram desopilar o espirito, distrahindo-se, o snr. ministro da guerra que, por obra e graça do seu collega do reino, não tinha nas praias essa distração do jogo, que aquelle seu collega prohibira, quiz substituir o passatempo agradável das praias por esses luzidos exercicios, obrigados a comes e bebes, com brindes espalhafatosos, a misturarem-se com o tilintar das taças em que loirejava, como um topazio, o esfervescente champagne.

E as praias ficaram sem jogo e sem o snr. Pimentel Pinto, que, se desforrou em patentear ás suas tropas a sua bella figura, n'um irreprehensivel aprumo.

O snr. ministro da guerra, vendo as ambições a pollullarem, e sentindo-se talvez um pouco contaminado por tal molestia, parece querer propor-se o salvador do paiz, encaminhando as cousas para uma administração militar, e arvorar-se talvez um ditador d'este reino á beira-mar plantado! O peor é se lhe acontece como ao brav' general Boulanger!

O snr. arcebispo collando

Até hoje, ainda não fomos dignos de receber a exposição clara dos factos, pelos quaes se prove que eu, Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz, fui ultimamente menos correcto no exercicio das funcções do meu officio de procurador geral da mitra.

E' bem deploravel a defeza do subdito que accusa o superior, para declinar de si responsabilidades gravissimas: por ventura, ainda quando se desse a incerteza de ser chamado, seria isto motivo, attendivel pela Santa Egreja, para commetter irregularidades no serviço parochial?

Não será isto antepor o receio infundado de um prejuizo temporal ao bem da comunidade e á salvacao das almas? Tudo isto se obscurecia com o esplendor dos serviços prestados á Egreja e á Patria, e com o brilhantismo intellectual do parochio apresentado; e tudo isto eram motivos fortissimos para que os justos e rectos conselheiros de s. exc.^a rev.^{ma} instassem pela instituicao canonica do reverendo requerente: era forçoso arremessar mais um deslustre ao fulgor da mitra Primacial!

Não serei eu quem faça apreciações á publicadã Portaria de s. exc.^a rev.^{ma} de 3 de Julho de 1893, considerada á luz das exigencias grammaticas; porque a isso se oppõe o respeito, que temos dedicado, e ainda tributamos ao nosso mui venerando Prelado: não obstante as affirmações dos traidores e diffamadores, nunca manive o mais pequeno resentimento para com s. exc.^a rev.^{ma}

Não podemos guardar silencio perante tão graves prejuizos causados á justiça e á recta administração de uma archidiocese: prejuizos motivados pelos maus conselheiros, e nunca pelo venerando Prelado: a este se alguma responsabilidade cabe, é por não mandar varrer o Paço Archiepiscopal das escorias, que o ennegrecem.

Ninguem se poderá convencer que s. exc.^a rev.^{ma}, por seu motu proprio, considerando o serviço, que eu estava exercendo, se resolveria a mandar-me a Portaria publicada de 3 de Julho!

Por ventura poder-se-á considerar como demora prejudicial o tempo decorrido entre datas tão proximas? Por ventura poder-se-á considerar como prejuizos reaes e attendiveis os expostos pelo presbytero, Antonio Gomes Ferreira, no requerimento audaz e offensivo, e que o publico já conhece pela publicidade que lhe demos no numero 83 do Progressista?

Sô Conselheiros profundamente apaixonados e cegos pela aversão politica podiam fazer tomar uma tal resolução e crear um tal documento! Era forçoso que se mire muito na sciencia, para não se conhecer o alcance melindroso de um tal expediente!

E' verdade o revd.^o secretario da camara ecclesiastica levar-me, por ordem de s. exc.^a rev.^{ma}, o requerimento, já publicado, do revd.^o Antonio Gomes Ferreira; mas tambem é verdade, que juro in verbo sacerdotis, que eu disse ao mesmo revd.^o secretario da camara ecclesiastica, que o requerimento apresentado era audaz e insolente e offensivo, e que não merecia consideração; mas, se s. exc.^a rev.^{ma} lhe quizesse dar algum despacho, eu daria resposta depois.

Parece-me que esta resposta dava a entender claramente que o requerimento devia ser arremessado por s. exc.^a rev.^{ma} ao limbo, e jámais deveria servir de ponto de partida para tão graves acontecimentos.

Mas os conselheiros de s. exc.^a rev.^{ma} não consentiram em tal pensar, e levaram s. exc.^a rev.^{ma}

a devolver-me o referido requerimento, mas abeito e por mão de um empregado da Relação Ecclesiastica: e assim tornava-se bem publico a Portaria de s. exc.^a rev.^{ma} que tinha mandado ao procurador geral da mitra responder com brevidade: dar auctoridade e força a um tal requerimento, só podia ter em vista a desconsideração arremessada ao subdito, a quem se impunha a obrigação de responder com brevidade.

Aqui se encetou o manejo aleivoso do escandaloso patronato.

(Continúa) 7.

BRAZIL

A mesma incerteza. A mesma serie de contradicções entre as diversas noticias que nos chegam, por diversas vias, mas todas com a mesma suspeição.

Já até as de exportação official andam em completo desacordo umas com as outras.

D'aquí se vê que anda por lá cousa no ar, e mal nos irá se não houver muito juizo da parte dos governantes e dos governados.

E' o egoismo assalariado que campeia alli, sem se importar com as desgraças d'uma nação rica, mas com uma forma de governo ainda jacente.

Bom seria que os factos se relatassem com toda a verdade para podermos acompanhar pari passum todo o movimento das tropas insurrectas, e bem assim o das tropas fieis ao governo de Floriano.

Cada telegramma que d'alli dimana dá pormenores tão inverosímiles e desencontrados, que melhor será não os lêr, a fim de não haver motivo para arrependimento.

Juizo e mais juizo é que nos cumpre aconselhar aos srs. brazileiros, porque só assim poderá restabelecer-se o credito, n'este momento, tão abatido e abalado.

AOS DECLARANTES

Podiamos segredar ao ouvido dos signatarios da declaração— umas palavrinhas que o primeiro proferiu uma noite em pleno café Vienna, e o segundo n'uma bella, mas asplixiante tarde estival no Passeio Publico, a respeito da constituição da sociedade para expiar a venda de livros e depois... sobre a sociedade para explorar tambem a leccionação. Mas não. Pretendemos ser desmentidos a ver os nossos amigos comprometidos.

Salve-se quem puder, quem não puder que se... ria.

Da existencia da Agencia Escolar e dos srs. agentes da defuncta Agencia, agenciada pelos srs. agentes, está a prova na livraria Central á disposição do publico.

KALENDARIO DE SETEMBRO

Domingo	3	10	17	24	
Segunda-feira	4	11	18	25	
Terga-feira	5	12	19	26	
Quarta-feira	6	13	20	27	
Quinta-feira	7	14	21	28	
Sexta-feira	1	8	15	22	29
Sabbado	2	9	16	23	30

Os dias diminuem uma hora meia durante o mez.

Phases da lua

Quarto mingoante em 3, ás 9 h. e 8 m. da m.
Lua nova, em 10, ás 6 h. e 31 m. e 6 s. da m.
Quarto crescente, em 18, ás 3 h. e 45 m. e 18 s. da m.
Lua cheia, em 25, ás 7 h. e 49 m. e 24 s. da t.

Parte religiosa

29 Sexta-feira—S. Miguel Archanjo. Festa na capella, na rua do Avelino.
30 Sabbado—S. Jeronymo. Exposição do SS. Sacramento na egreja do Carmo.
1 de Outubro, domingo—Festa do SS. Rosario de N. Senhora, S. Remigio. Exposição do SS. Sacramento no Salvador. Procissão do Rosario na Sé, e das Dóres nos Congregados. Exercicios do SS. Coração de Jesus no Seminario. Exercicios e terço de N. Senhora da Torre. Ladainha e benção do SS. Sacramento de tarde na egreja da Conceição. Começa a novena de S. Francisco de Borja.

BOLETIM DAS SALAS

Passa melhor do incommodo que ultimamente o accommetten, o nosso querido amigo e valioso correigionario snr. Lourenço da Cunha Velho Sotto Mayor, digno vereador municipal.

Estimamos dar esta noticia aos nossos amigos e illustres subscriptores.

—Regressou a esta cidade o snr. Delphim Neves, escriptor primoroso.

—Para a Povoá de Varzim seguiu o nosso amigo e valioso correigionario snr. dr. Constantino Ferreira d'Almeida, sem duvida um dos advogados mais distinctos d'esta cidade.

—Para as suas propriedades do Douro, partem amanhã os srs. viscondes da Gramosa.

—Vimos aqui o snr. Joaquim Pereira, intelligente empregado na direcção das obras publicas do districto do Porto.

—Tem guardado o leito da dôr o snr. visconde da Torre, illustre deputado pelo circulo plurinominal de Vianna.

—Para a capital seguiu o snr. conselheiro José Neves, illustrado governador civil d'este districto.

—Regressou de Apulia o rev.^o dr. Antonio José da Silva Correia Simões, professor de sciencias ecclesiasticas no seminario archidiocesano.

—Está em Tadm o snr. dr. Carlos Bragi, advogado nos auditorios d'esta comarca.

—Encontra-se n'esta cidade o snr. D. José Roque Martinez e sua esposa, paes dos srs. Joaquim Maria Martins, vice consul de Hespanha, n'esta cidade, e Candido Maria Martins.

—Regressa domingo a esta cidade o snr. dr. José de Sousa Machado, illustrado secretario da camara municipal.

—Regressou da praia de Nazareth o snr. dr. Manoel Messias Mendes Fragoço, illustrado professor do lyceu, d'esta cidade.

—Partiu para a Povoá de Varzim o nosso amigo snr. Antonio José Antunes Reis, cavalheiro respeitavel n'esta cidade.

—Está restabelecido de seus incommodos o snr. Jose Julio d'Almeida, digno escrivão de fazenda, d'este concelho.

—Saiu da Serra da Estrella e chegou hontem a esta cidade, o nosso amigo e intelligente subdelegado do procurador regio na Povoá de Varzim, o snr. dr. Arthur José Soares.

Por tão completo restabelecimento de seus incommodos felicitamos este nosso sympathico amigo, e bem assim toda a sua illustre familia.

—Tem experimentado melhoras a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Julia dos Santos Costa, virtuosa esposa do nosso amigo snr. Antonio d'Araujo e Costa.

Estimamos as melhoras da illustre enferma.

—Regressou do Pico de Regalados o nosso querido amigo e abalizado clinico, snr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, digno facultativo do hospital de S. Marcos, d'esta cidade.

—Parte hoje para Vieira o nosso dedicado amigo e valioso correigionario o revd.^o abba de Cantelães.

Anjinho.—Alou-se para a mansão dos justos o innocente Braulio, filho do snr. José Miguel Pereira Guimarães, intelligente director da typographia Commercial.

Os restos mortaes da infeliz creança, que revelava um talento precoce, foram dados á sepultura no cemiterio publico d'esta cidade, na passada quarta-feira de tarde.

Avaliando e sentindo a dôr que alcançia os desolados progenitores, enviamos-lhes os nossos cumprimentos.

Interesses offendidos.—Consta que a tia Felicia e a tia Rita vão chamar por Rosa a fim de evitarem que o 30 as não prejudique na importante industria de adeleiras.

Achamos justo até uma representação ao snr. D. Pancas para, d'este modo, acabarem por uma vez as irregularidades punidas pelo codigo provezendacco. Esperemos e videremo.

Abba de Celleirós.

—Accentuam-se felizmente, e de forma a tranquilisar os espiritos, as melhoras do nosso amigo rev.^o snr. Antonio José Pinheiro Vieira Braga, digno parochio de Celleirós.

E tão grave foi o seu estado que chegou até a espalhar-se o boato do seu fallecimento. Mas, felizmente, ao lado do enfermo, empregando todos os recursos da sciencia, incansavel na sua missão, estava o nosso sympathico e prestimoso amigo snr. dr. Joaquim Magalhães, um clinico distincto, que está a revelar a sua muita aptidão como medico, depois de ter provado como estudante os recursos do seu robusto talento.

Ao enfermo, as nossas congratulações pelas suas melhoras, e ao snr. dr. Joaquim Magalhães, seu medico assistente, os nossos calorosos emboras por mais este triumpho que alcança na sua carreira clinica.

Festividade.—No proximo domingo 1 d'Outubro festeja-se a milagrosa imagem de N. S. da Consolação que se venera na freguezia de Nogueiró, suburbios d'esta cidade.

No sabbado haverá illuminação, fogo e musica. No domingo de manhã missa a grande instrumental e de tarde sermão.

Concorrentes.—Apresentamos, para conhecimento dos interessados, a relação dos concorrentes ás seguintes egrejas parochias.

Ruivães.—Julio Candido Cezar, Bernardino Antonio d'Almeida.

Gondomil.—José Maria Gonçalves.

Borba de Montanha.—Antonio Augusto Lopes Barboza, Francisco Luiz Branco, Manoel Joaquim Teixeira Alves, Joaquim José da Cunha, Guilherme Cardoso da Fonseca.

Barqueiros.—Antonio do Patrocinio, Domingues Araujo, Bento Antonio Molledo, Julião José da Silva Mattos, Miguel José de Oliveira.

Sande.—João Baptista Fernandes, Francisco Luiz Branco, Manoel Antonio da Cunha, Paulino Afonso, João Antunes Gomes, José Antonio Marques, João Manoel Pires.

Benemerencia.—O nosso prestimoso amigo e honrado negociante snr. Antonio José Vieira Machado, morador na Praça Municipal, d'esta cidade, dignou-se entregar ao rev. parochio de Trandeiras 157730 réis em drogas e tintas, 342170 réis em dinheiro para auxiliar as obras de reconstrução da referida egreja, e réis 2000, para a veneração do SS. Sacramento.

Accões d'estas são dignas de todo o elogio, honram quem as pratica, e approximam da bemaventurança os verdadeiros benemeritos e pios bemfeitores.

Escola de tiro.—Devem principiar na proxima segunda-feira os exercicios para os officiaes e sargentos de infantaria 8, na escola de tiro, sita em Espinho.

Padre Patricio.—E' esperado n'esta cidade o rev. Patricio, que vem aqui realizar uma conferencia sobre a importancia e vantagem das festas ao immortal Infante D. Henrique.

Esta conferencia que deve ser por todos os titulos importante, realizar-se-á no Atheneu Commercial ou theatro de S. Geraldo.

Cartas de encomendação.—Foram passadas por um anno as seguintes:

Em 14 de Setembro, para a freguezia de Sá (S.^{ta} Maria) ao rev.^o presbytero José Ferreira Norton;

Idem, para a freguezia de S. Cosme e Damião dos Arcos ao rev.^o presbytero Alexandre Pereira de Brito;

Em 15, para a freguezia de Brêa de Jalles, ao rev.^o presbytero Lino José Diniz;

Em 16, para a freguezia de Pa-dreiro, (Santa Christina) ao rev.^o presbytero Francisco Luiz de Sousa;

Idem, para a freguezia do Mosteiro de Vieira, ao rev.^o presbytero Francisco Antonio Cardoso;

Idem, para a freguezia de Cervos, (Santa Christina) ao rev.^o presbytero Estevão Alvares Cruz;

Idem, para a freguezia de Vilhelas Choças (Santa Maria) ao rev.^o presbytero Francisco Gonçalves Cantinho;

Idem, para a freguezia de Couto de Dornellas, (S. Pedro) ao rev.^o presbytero Antonio Barroso Pereira;

Idem, para a freguezia de Tavora, (S. Vicente) ao rev.^o presbytero Jose Antonio d'Amorim;

Em 18, para a freguezia de Vilela (S. Thiago) ao rev.^o presbytero Domingos José d'Almeida;

Idem, para a freguezia de Cerdedo, (S. Thiago) ao rev.^o presbytero Antonio José Pires Pereira;

Idem, para a freguezia de Tâmel, (Santa Leocadia) ao rev.^o presbytero Antonio Fernandes;

Em 19, para a freguezia de Caminha (N. S. da Assumpção da villa de Vilarinho (annexa ao rev.^o presbytero Francisco Lourenço Cardoso);

Idem, para a freguezia de Duas Egrejas, (Santa Maria) ao rev.^o presbytero Joaquim José Gonçalves;

Idem, para a freguezia de Rulhe, (S. Paio) ao rev.^o presbytero Augusto Cesar da Silva Correia Peixoto.

Idem, para a freguezia de Varzea Cova (Santa Maria) ao rev.^o presbytero Clemente Gonçalves de Lemos;

Idem, para a freguezia de Janias de Pitões (Santa Maria) ao rev.^o presbytero Domingos Gonçalves Ferreira;

Idem, para a freguezia de Capeludos, (S. João Baptista) ao rev.^o presbytero Francisco José de Sousa.

Neophyto.—Na parochial egreja de S. João do Souto, d'esta cidade, baptisou-se uma filhinha do nosso amigo snr. Jacintho Fernandes, habil professor de ensino livre.

Foi madrinha N. Senhora do Sameiro, tocando a corôa o rev.^o conego José Maria Gomes e padrinho o snr. José Julio Leite Lage, laureado academico, natural de Cepães, concelho de Fafe e ora residente n'esta cidade, recebendo a neophyta o nome de Maria Joaquina.

Remedio contra a hydrophobia.—O snr. governador civil do Porto, tendo-lhe chegado ás mãos um volumoso folheto ultimamente publicado, em segunda edição, e com auctorisação do governo, pela familia Souza, de Santo Thyrsó, acerca das numerosas curas das pessoas atacadas de hydrophobia, por meio de um remedio preparado pela mesma familia, resolveu, attendendo a que essas curas são attestadas por varios facultativos e outras pessoas dignas de credito, nomear uma commissão para proceder a estudos e experiencias sobre a efficacia do referido remedio, devendo depois apresentar o seu relatório.

A commissão ficou composta dos srs. drs. conselheiro Joaquim Ferreira, delegado de saude; Joaquim Urbano Costa Ribeiro, subdelegado; Ricardo Jorge, medico municipal; Manoel Rodrigues da Silva Pinto, lente de hygiene na Escola Medica; e Domingos José Salgado, veterinario.

Corrêa Gomes.—Pelas nova classificação do pessoal da repartições de fazenda, foi collocado, n'esta cidade, o snr. Corrêa Gomes, na qualidade de delegado do thesouro.

Official addido.—A requerimento foi collocado na secretaria do governo civil, d'este districto, o snr. Joaquim Luiz da Silva Monteiro, official do governo civil de Evora.

CADASTRO POLICIAL

Aconteceu uma dos diabos ao figaro Laureano da Silva Braga, da rua de Jano.

José Serigueiro e amazia Mariana arrombaram-lhe o tapamento do atelier aonde elle rapa os queixos ao proximo.

Ora, francamente, a culpa é do snr. Laureano, porque já podia ter seguido o exemplo do seu collega electrico. Desde que tivesse, como elle, a loja illuminada a luz d'arumes, já a Marianna e o Serigueiro caberiam com os... cotovellos...

Siga em tudo os exemplos do collega electrico, e verá, como lhe não arrombam o tapamento tão bruscamente...

Domingos e Roza Guiza, emparceirados com Roza Guarda, tanto quizeram guardar e guizar as lombadas de Maria Rodrigues e filha Antonia Ferreira, de Ferreiros, que todos os seus cuidados deram em resultado ficarem as ditas lombadas em tal estado que... não lhes digo nada, só a compressas d'arnica e a consolações policiaes.

Cartas de cura.—Foram passadas por um anno as seguintes:

Em 20 de Setembro, para a freguezia de Britello (S. Martinho) ao revd.º presbytero Manoel Gonçalves Fernandes;

Idem, para a freguezia de Parada de Barbudo (Salvador) ao revd.º presbytero José Manoel Macedo;

Idem, para a freguezia de Soutello, (S. Miguel) ao revd.º presbytero João Manoel Pereira da Silva.

Scena de pugilato.—No domingo, da parte de manhã e junto á igreja do Populo, exhibiu-se uma scena de pugilato entre uma mulher e um typographo, devida, talvez, a amores pouco correspondidos, ou então a negociata de casamento quasi gorada.

Nada sabemos de positivo a tal respeito.

Te-Deum.—Para commemorar o anniversario natalicio de S.S. MM. realisou-se hontem, na Sé Primacial, um solemne Te-Deum, sendo muito concorrido.

Viam-se alli a Camara Municipal, Relação Eclesiastica, auctoridades civis e militares, corpo docente do lyceu, seminario e escola industrial, director das obras publicas e outros funcionarios.

O corpo de policia civil e um piquete dos bombeiros municipaes tambem compareceram, á excepção da guarda de honra de infantaria 8 que primou pela sua ausencia, caso censuravel pela pragmatica.

Melhor informados sabemos que foi o snr. Pantaleão José Gonçalves que provocou o snr. José Antonio Marques Barreiro, dos Pellames.

Não havia coisa melhor e mais saborosa do que fazel-as e outros pagarem-n'as com o seu corpinho!

O snr. Marques Barreiro é um trabalhador honesto e digno das nossas sympathias, motivo que nos leva a restabelecer a verdade para credito d'este nosso amigo.

Seminario de Guimarães.—Pelo facto de ainda não estarem ultimadas as obras n'aquelle seminario, foi resolvido superiormente, que a entrada dos alumnos internos se effectue no dia 16 do corrente mez, devendo as aulas principiar no dia 17.

Reclamação.—Desde 1 a 10 de Outubro vae ser posta em reclamação a matriz da contribuição de renda casas e sumptuaria; e de 10 a 15 serão interpostos os recursos das reclamações.

Apprehensão.—E' na importancia de 70\$840 reis a multa, além dos respectivos direitos, que tem de pagar o taverneiro José Marques, do campo dos Remedios.

O cigarro servindo de mecha.—Na terça-feira de tarde, caindo uma faúla do cigarro n'um caixão de polvora, houve explosão, queimando no rosto e n'um braço o aspirante a pyrotechnico Thomaz Lopes, residente no Bairro Democratico.

Devem principiar no dia 2 do proximo mez de outubro os exames de instrucção secundaria.

Para se avaliar do movimento do nosso lyceu, damos uma pequena estatistica, já publicada n'uma correspondencia do nosso apreciado collega o «Commercio do Porto»:

Os requerentes são 235 e os exames requeridos 308, distribuidos do seguinte modo: portuguez, 50; francez, 36; inglez, 14; geographia, 10; historia, 36; mathematica, (1.ª parte), 25; idem (5.º anno), 8; idem (6.º anno), 22; latin (1.ª parte), 15; idem (5.º anno), 2; idem (6.º anno), 5; litteratura, 22; physica (1.ª parte), 22; idem (2.ª parte), 15; philosophia, 1; grego (2.º anno), 2; desenho (1.º anno), 10; idem (2.º anno), 13.

Visita aos domicilios.

—Continuam as visitas aos domicilios para d'este modo se obrigar alguns inquilinos á remoção dos focos de infecção que, porventura, se encontrem nos seus predios.

Só assim é que poderá evitar-se a immundicie em algumas casas.

No dia 26 do corrente mez deu á luz uma robusta e interessante criança do sexo feminino, a exc.ª snr.ª D. Maria da Conceição Gomes, viuva do noso malgrado amigo, sr. Alberto Carlos Machado Trovisqueira, antigo academico d'esta cidade, e neto do abastado proprietario de S. Martinho de Dume, sr. Antonio Luiz Gomes Moreira.

CORRESPONDENCIA

Guimarães, 26—9—93.

Ha uns tempos para cá que não se faz outra coisa por ahi senão commetter roubos. E' certo que de pouca importancia têm sido, porque felizmente aonde os ratoneiros têm conseguido entrar não acham grandes valores. A falta de policia n'esta cidade está-se tornando cada vez mais miseravel. Pelas ruas ouvem-se proferir a cada passo palavrões indecentes, não se reparando se passam senhoras, se homens, se crianças. Abunda por ahi uma malandragem sem que haja quem lhe dê destino.

As posturas municipaes desappareceram, a hygiene é desconhecida, o progresso ainda não deu aqui entrada, emfim uma lastima tudo isto!

Bem me disse, há tempos, o meu antigo dr. Pereira Caldas, conversando connigo e comparando esta cidade com outras: «Não é Guimarães que anda para traz, são as mais cidades que andam para diante». Grande verdade, mas grande vergonha tambem.

Isto por aqui está como ha cem annos! Poucos melhoramantos e esses poucos alejados infelizmente.

Aqui não existe um matadouro, aonde se possa abater o gado decentemente. Não ha casa propria para o tribunal, a illuminação publica ainda é feita a petroleo, não temos mijadeiros publicos, as estradas estão n'uma lastima etc., etc.

Em comparação temos uma igreja de S. Pedro meia construida, uma igreja de S. Sebastião quasi demolida, uma Avenida torta, umas officinas da Escola Industrial, em projecto, outra Avenida em projecto e duas estatuas, primando uma pela pequenez e a outra pela grandeza, louvado Deus!!!

—A exc.ª snr. D. Maria Francisco Felgueiras, respeitavel senhora d'esta cidade, vae com suas gentis filhas e filho estabelecer a sua residencia na cidade do Porto para onde deve partir por todo o mez proximo. Suas excellencias que gozavam aqui de geraes sympathias, deixam muitas saudades.

—Regressou da sua quinta de Geraz, a esta cidade, a snr.ª condessa de Villa Pouca e sua irmã D. Violante.

—Por occasião das manobras militares na Trofa, veio a Vizella, aonde pernoitou, o snr. ministro da guerra.

A officialidade do 1.º batalhão d'infanteria 20 aqui estacionado, foi cumprimentar s. exc.ª á gare do caminho de ferro, regressando aqui em seguida.

—Um cão hydrophobo, que hontem atravessou a cidade mordendo muitos da sua especie, penetrou no quartel do 20, aonde mordeu um corneteiro que hontem mesmo no comboyo das 3 da tarde, seguiu para o Porto e de lá para Lisboa, a fim de ser tratado no instituto bacteriologico d'aquella cidade.

—Está n'esta cidade o meu amigo João Alves Peixoto, aspirante a official que veio de cagadores n.º 5.

—Deve realizar-se brevemente o casamento do snr. José de Freitas, negociante

te n'esta praça, com a exc.ª snr.ª D. Francisca Fernandes, gentil filha do snr. João Fernandes com ourivesaria no Toural.

—Os dias correm lindissimos, as noites claras, mas muito frias.

Bibliographia

Historia de Portugal.—Temos em nosso poder todos os fasciculos publicados até ao n.º 6, ultimo recebido, d'este bello trabalho historico de Schaefer, com notas e continuação até ao presente, pelo snr. José de Sampaio (Bruno.)

O Bombeiro.—Recebemos o n.º 7 (anno XIII) d'este periodico, dedicado ás corporações de bombeiros.

Revista Catholica.—Temos recebido sempre com toda a regularidade esta publicação religiosa que sae a lume em Vizeu. O ultimo numero publicado é o 39 (anno III).

A Semana de Lisboa.—Publicou-se o n.º 39 d'este apreciado supplemento litterario do «Jornal do Commercio.»

Abrihanta a sua primeira pagina o medalhão do distincto caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro, acompanhado do elogio biographico, tracejado por D. João da Camara.

COTAÇÃO DE FUNDOS

Na bolsa realisaram-se as seguintes transacções, a dinheiro:

GOVERNO
Inscrições grandes d'ass. a 30\$250
Ditas, idem de coupons, idem, a 30\$300
Obrig. de 4 0/0 de 1888, a 44\$000.

BANCOS E COMPANHIAS
Obrig. pred. de 6 0/0, ass. a 89\$500.
Ditas municipaes de 4 1/2, 69\$000.
Ditas do Banco Ultramarino, 4 1/2, coupons, a 70\$000.

CORRECTOR VIDAL
40 letas do Credito do Brazil, papel hypothecario, 21\$000.

BOLSAS ESTRANGEIRAS
LONDRES, 23 1/4 Consolidado inglez, 98-3 0/0 Portuguez, 21, 31.
4 0/0 Exterior hespanhol, 64,06.
4 0/0 Turco IV, 21,75.
4 0/0 Brazil 1889, 61,25.
5 0/0 Italiano, 82,81.
3 0/0 Mexican, 6 p. c. 62,25.
5 0/0 Argentino 1886, 60,50.
5 0/0 Argentino funding, 63,50.
Peruvian Corporation Preferred, 21,50.
Idem idem, ordinary, 6,75.
Cedular nacional P., 25.
Cedula Provincial P., 6,3.
Rio Tinto, 43,48.
De Beer, 15,56.
Milwaukee, 62,75.
Louisville, 54,61.
Denver Pref. 30.
Rentra franceza, 98,33.

3 0/0 Portuguez, 21, 31.
4 0/0 Exterior hespanhol, 64,12.
Turco, 22,20
Rio Tinto, 330.

PRAÇA DO PORTO
Letras do Brazil sobre Londres, a 90 d'v., 41, 7/8
Cheques do Porto sobre Londres, 41 3/8.

Idem sobre Paris, 690 reis.
Idem sobre Hamburgo, 285 reis.
Idem sobre Hespanha, 960 reis.
Agios: libras, 12\$250 reis; ouro portuguez: graúdo, 25 1/2; miúdo, 24 1/2; prata, 1/2 1/2.

ANNUNCIOS

Tribunal Commercial de Braga
2.ª Praça

No dia 8 de Outubro, proximo, pelas 11 horas da manhã, no Estabelecimento do fallido Jeronymo da Silva e Souza, sito no Largo de Nossa Senhora-a-Branca, d'esta cidade de Braga, terá lugar, por metade do seu valor, a arrematação do resto dos moveis que na ultima praça não tiveram lançador, todos descriptos nos autos de fallencia do dito fallido, da qual é administrador, Victorino Augusto Pereira Passos, negociante, d'esta cidade de Braga.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do dito fallido.

Braga, 25 de Setembro de 1893.

O escrivão,
José Firmino da Costa Freitas.
Verifiquei,
O Juiz presidente,
A. Brandão.

EDITAL

A Camara Municipal de Braga

Faz publico, nos termos do art.º 137.º do Codigo administativo, e art.º 22.º das instrucções regulamentares do Decreto de 22 de Dezembro de 1887, que os lançamentos dos impostos directos municipaes e parochiaes, das freguezias da Sé Primaz, S. João do Souto, S. Victor, Maximinos, Cidadade, Adaufe, Arcos, Cabreiros, Celleirós, Crespos, Dume, Escudeiros, Espinho, Este S. Mamede, Este S. Pedro, Ferreiros, Figueiredo, Fraião, Frossos, Gondisalves, Gualtar, Guisande, Lamações, Lamas, Lomar, Merelim S. Paio, Merelim S. Pedro, Mire de Tibães, Morreira, Navarra, Nogueira, Nogueiró, Padim da Graça, Palmeira, Panoias, Parada, Passos S. Julião, Penso Santo Estevão, Pousada, Priscos, S. Jeronymo de Real, Ruilhe, Santa Lucrecia, Semelho, Sequeira, Tadin e Fradellos, Tebosa, Tenões, Trandeiras, Villaça e Vimieiro, do futuro anno de 1895, se acham patentes no segundo andar do edificio do Tribunal judicial, por espaço de 15 dias a começar em 22 do corrente e a terminar em 6 d'Outubro proximo futuro, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, para que os contribuintes n'elles inscriptos possam examinal-os e apresentarem as reclamações que a lei lhes faculta, as quaes só podem ter por objecto:

1.º—Erro na designação das pessoas e das moradas;

2.º—Inexactidão na designação ou indevida inclusão ou exclusão das bases para o calculo das percentagens;

3.º—Erro na percentagem, ou no calculo da importancia da collecta;

4.º—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas;

Todas as reclamações podem ser feitas pelos proprios collectados ou por terceiras pessoas, e serão entregues na secretaria municipal, no praso acima indicado e escriptas em papel com o sello de 100 reis cada meia folha. Nos oito dias immediatos, serão decididas essas reclamações, de cujas decisões podem os reclamantes, dentro de cinco dias interpor recursos para o Juizo de Direito d'esta comarca. As petições de recurso serão entregues na secretaria municipal, passando-se aos recorrentes recibos da entrega.

E para constar se passou o presente, e outros d'egual theor, que serão affixados nos logares publicos do costume e enviados a cada um dos reverendos parochos d'este concelho afim de serem lidos á missa conventual.

Braga e secretaria municipal, 19 de Setembro de 1893. E eu Francisco Augusto de Souza Ribeiro, amanuense da camara, servindo de secretario interino, o subscrevi,

O vice-presidente da camara,
(245) José Ferreira de Magalhães.

Precisa-se de 2 marcanos para loja de fazendas e para fóra de Lisboa; preferem-se da aldeia.

Carta á rua Nova do Raio n.º 20 com as iniciaes M. V. n'esta cidade. (237)

EDITAL

Camara Municipal de Braga

Faz saber, que no dia 9 do proximo mez d'Outubro, por 12 horas da manhã, nos Paços do concelho e em sessão da mesma, se recebem propostas em carta fechada, para as obras seguintes:

Reconstrução do caminho entre a estrada districtal e o logar do Assento na freguezia de Lomar, sob a base de licitação de 250\$000 reis. Reconstrução de parte do caminho entre esta cidade e Santa Martha no logar da Devesa Basta, sob a base de licitação de 130\$000 reis. Reconstrução e melhoramento do caminho para o logar das Aguas Fereiras na freguezia de Fraião, sob a base de licitação de 90\$000 reis.

Os projectos e condições acham-se patentes na Secretaria, para quem os quizer examinar.

Braga, 19 de Setembro de 1893.

E eu Francisco Augusto de Sousa Ribeiro, secretario interino o subscrevi,

O Vice-presidente da Camara, (246)
José Ferreira de Magalhães.

Bom emprego de capital

Vendem-se tres moradas de casas na rua de Santa Margarida, d'esta cidade, N.º 147 a 151, N.º 153 a 157, — N.º 159 a 163 tendo todas grande quintal e agua, bem assim uma porção de madeira de castanho que existe na casa N.º 153.

Para tratar—largo de S. Francisco—casa do CACHAPUZ (249)

Manicordio

Vende-se um mas em bom estado, proprio para os primeiros estudos d'uma creanga.

Rua Nova de Sousa 79. (247)

Prevenção

Maria Candida Vieira Murta, previne que não se responsabilisa por qualquer divida contrahida por seu sobrinho Antonio Candido Vieira d'Araujo. (246)

AULA

RUA DE S. MIGUEL-O ANJO N.º 11 (PINDELLA)

Luiz Antonio Pereira Sampaio, continua a leccionar instrucção primaria e candidatos ao magisterio; não se poupa a trabalhos, chegando a dar 6 e 7 horas d'aula por dia aos candidatos.

As mensalidades são mais baratas que as de seus collegas, pelo menos 10 0/0. (250)

Officina de S. José

Escola de artes, officios e lettras Em Braga

Faz-se n'este estabelecimento de caridade toda a obra pertencente ás officinas de alfaiate e sapateiro. Prompta-se todo o epoxval para dar entrada nos seminarios. Fazem-se factos, batinas, fuchas, garnachos, cabeções, etc.

A officina tem trabalhado para os collegios da cidade e de fóra, principalmente para o Seminario dos Apostolos, para o Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, e para o Seminario de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães.

Ha quasi dois annos que o Exc.º Sr. Governador Civil confiou á Officina de S. José a manufactura de uniformes para os guardas do commissariado de policia civil.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario que disputa primazias ás casas congeneres, teve n'este anno mui lisonjeiro resultado nos exames.

ANNO LECTIVO DE 1892 A 1893

Requereram exame d'instrução primaria....	35	Professorado competentissimo.
Approvados.....	34	Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas.
Reprovados.....	1	Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira prohibidade.
Requereram exame d'instrução secundaria..	181	Meza abundante, sadia e variada.
Approvados simplesmente.....	166	Recreios amplos, e separados para as classes.
» com distincção.....	5	Gymnastica e esgrima.
Reprovados.....	10	Nã classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15. A annuidade é de 103\$000 réis para os alumnos internos.
Abandonaram as aulas.....	16	
Não requereram.....	11	
Somma total dos exames.....	205	

A abertura geral no proximo anno lectivo é no dia 2 de Outubro.
Braga, 20 de Agosto de 1893.

O Director,

(177)

P.º João Manoel Fernandes d'Almeida.

Curso de Commercio

B. Desiderio Querido, continúa a leccionar contabilidade e escripturação mercantil, por todos os sistemas, habilitando qualquer alumno a poder seguir a carreira ommercial.

CAMPODE SANT'ANNA 150
Braga (319)

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

6, Rua do Souto, 16

(1.º andar da pharmacia Pipa & Irmão)

CONSULTAS

12 á 1—Dr. Ulysses Braga
1 ás 2—Dr. Joaquim Magalhães

Operações de grande e pequena cirurgia (85)
Especialidade em doença de mulheres e vias urinaarias

ATENÇÃO

José Maria Torres Machado, da rua Nova d'El-rei, vende pedra para muros, portadas e janelas de esquadria, madeira, caibros e guarda-pó, de castanho.

(192)

Baga nova legitima do Douro

Em casa de A. J. Vieira Machado.

PRAÇA MUNICIPAL—55

PREÇO SEM COMPETIDOR (214)

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

COM

Creosota e iodoformio

(Segundo a formula do dr. J. M. F. e Souza)

UTIL no periodo agudo de todas as doenças produzidas pelo bacillo de Koch, taes como tuberculose pulmonar, ossea, cutanea etc., etc.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

COM

Proto-iodeto de ferro, creosota e iodoformio

(Segundo a formula do dr. J. M. F. e Souza)

MEDICAMENTO de grande utilidade no primeiro periodo de todas as doenças produzidas pelo bacillo de Koch, taes como tuberculose pulmonar, ganglionar (escrofulas), cutanea, ossea etc., etc.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Pipa & Irmão
6—Rua do Souto—16
BRAGA (35)

CARRO

(198)

Vende-se um dog-cart bom e barato.

Teixeira—Rua da Sé

Bom emprego de capital

Vendem-se assegiuntes moradas de casas na cidade de Braga:

Uma na rua de Jano, n.º 35 a 37.

Idem, n.º 39.

Idem, n.º 41 a 43.

Idem, 45 a 47.

Uma no largo de S. João n.º 18 e 18.

Uma na rua de S. Marcos n.º 818 a 120

Facilitam-se os pagamentos Para tratar com o ill.º snr. Antonio Joaquim Corrêa d'Araujo.

Rua dos Capellistas n.º 53 a 59—BRAGA. (151)

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, diurnos e totum, edição MICHLINÉ RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

ESTABELECIMENTO DE OURIVESARIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qualquer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem montado estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas resplendores e cordas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesques objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos antigos. Alugam-se pulseiras adereços, pentes e tremedeiras para anjos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

Arrenda-se, uma casa com quintal na rua da Boa Vista n.º 248, pela quantia de 54\$000 rs. Trata-se no largo do Paço n.º 8 e 9. (225)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO

NA PHARMACIA DE

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 14 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira

Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.

Gratis para os pobres.

Arrobe Anti-icterico, de Rodrigues, remedio infallivel para debellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico; nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doenças tossicolosas.

Injecção Bracarense, de Rodrigues Experimentada nas purgações recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resultados, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doenças, sem outro tratamento. É hygienica, inoffensiva e um excelente preserativo.

Elizir cathartico depurativo de Rodrigues A composição d'este medicamento totalmente inoffensiva, é d'um effeito rapido e seguro no tratamento das doenças herpeticas, sarna, ulceras, antigas, e m origem e impureza do sangue.

É um suave laxante inoffensivo e um excelente depurativo.

Vinho d'oleo de Figado de Bacalhau com Peptona e Lacto, Phosphato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escrofula rachitismo e thysica no primeiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconstituinte e o mais poderoso dos tonicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combinação com os melhores tonicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito: — Em Braga «Pharmacia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caetano Brandão, 98 a 104.

BRAGA (13)

FRIGIDEIRAS

N'este genero o que ha de melhor e mais limpo, sendo a carne triturada á machina, encontra-se na Praça Municipal 43-44. (199)

Baga nova do Douro

Vende-a Narcizo Ramos de Barros Pereira.

Rua de S. Vicente

BRAGA. (222)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ BRAGA

EDITOR RESPONSAVEL

Manuel José de Castro

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS

LARGO DO PAÇO, 9

BRAGA

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

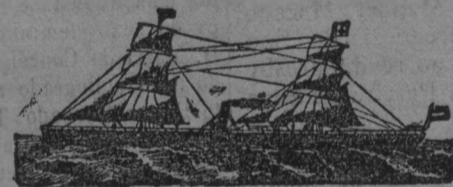
Esta casa, com correspondencia directa com a Nunciatura e com Roma, encarrega-se de obter, com promptidão e economia, dispensas matrimoniaes, e tudo o que dependa do Paço Archiepiscopal, como dispensa de proclames, etc.

Toma seguros de predios e mobílias na acreditada companhia Indemnizadora, de que esta casa tem a agencia.

Tem este estabelecimento um variado sortido de casimiras e pannos pretos e de côres, e muitos outros artigos proprios d'este ramo de commercio, tudo recebido directamente das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Preços modicos.

BRAZIL



AFRICA

Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Manãos.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidenta..

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente — Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa — BRAGA (8)

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR SALLAS

RAMOS & GARVALHO

3 — LARGO DE S. FRANCISCO — 3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para ferrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 2\$000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portelaco, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA

(7)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE CRUZ & C.ª EDITORES

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71 — Rua Nova de Sousa 56 a 58 — Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de mais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa. 3 vol. broch. 1\$800 reis. — «Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Luiztania por José Augusto Ferreira. vol. 300 reis. — «O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e franco de porte 200 reis. — «Definições de desenho e geometria synthetica; por J. A. C. preço 70 reis. — «Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis. — No prelo: Seb Knipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista snr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicação directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)